

NUTRIÇÃO CONSCIENTE: MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES HEMODIALÍTICOS EM SERGIPE, BRASIL.

Autores: GIDELMA DE OLIVEIRA RIBEIRO TEIXEIRA ANDRADE;
GABRIELA COELHO MOREIRA ZORZO;
JULIANA SANTANA DE SÁ;
CYNTHIA BARBOSA ALBUQUERQUE DOS SANTOS (CRN 5 - 5943);
TATIANA MARIA PALMEIRA DOS SANTOS (CRN 5 - 4139).
UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT), Aracaju - SE, Brasil.
E-mail: gidelmaribeiro2009@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A doença renal crônica (DRC) acarreta em uma lesão renal e perda progressiva e irreversível da função dos rins. A medida alimentar que estimula o tratamento de reabilitação do doente renal crônico e o que promove maior qualidade de vida ao paciente é a educação nutricional (EN). A EN engloba a aceitação de hábitos alimentares e reduzir significativamente os riscos de piora e quadro de morte dos pacientes. **Objetivo:** avaliar o conhecimento sobre a alimentação de pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico. **Metodologia:** Estudo transversal com 100 pacientes, durante os meses de Novembro a Dezembro de 2016, em tratamento hemodialítico, sessões de quatro horas, realizadas três vezes por semana, atendidos em uma clínica de nefrologia de Aracaju-SE. Aplicou-se um questionário para avaliar o conhecimento da alimentação e tratamento nutricional sobre a DRC. Posteriormente, foi elaborado um material didático (cartilha informativa) abordando a importância da educação alimentar em pacientes com DRC. A cartilha possui conceitos, receitas e imagens ilustrativas, que sensibilizam, instruem, e guiam os leitores aos hábitos alimentares adequados aos procedimentos da DRC. Os valores estatísticos foram obtidos através da análise descritiva. **Resultados:** No que diz respeito ao conhecimento dos pacientes a cerca dos fatores relacionados à DRC, todos disseram ter conhecimento dos alimentos que contém grande quantidade de sódio. Já, com relação aos alimentos ricos em potássio e com excesso de fósforo, apenas 35% disseram ter conhecimento. Também 35% dos pacientes disseram saber as consequências do excesso de potássio e fósforo no corpo. Quando indagados se sabiam preparar corretamente os sucos, 53% responderam que não sabiam e 100% dos pacientes disseram saber para que serve o processo de HD, dos efeitos do excesso de sódio e líquidos no corpo e que não devem comer carambola. Há heterogeneidade nos níveis de escolaridade destes, retratando dificuldades no conhecimento ao tratamento nutricional à enfermidade, que pode refletir má nutrição e má qualidade de vida destes. **Conclusão:** Foi possível identificar que, os pacientes em sua maioria, possuem dificuldade na compreensão do tratamento nutricional para DRC, o que pode ocasionar agravos à sua saúde. Com base nestes resultados, foi realizada a execução de uma cartilha educativa, a qual demonstra a importância fundamental da educação nutricional para paciente com DRC.

Palavras-chave: Educação nutricional; DRC; Qualidade de vida.